



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7473 | Salvador, quarta-feira, 20.06.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



DESMONTE

Em defesa da assistência

Na esteira do desmonte dos bancos públicos, a assistência médica dos trabalhadores das estatais também é atacada. O governo neoliberal limita gastos com os planos através

de sistema paritário de contribuição. Um retrocesso. Hoje, em Salvador, os bancários protestam em defesa do Saúde Caixa e da Cassi.

Página 2

Comando e bancos negociam no próximo dia 28

Página 3

Mobilidade social brasileira deixa muito a desejar

Página 4



De branco. Pelo Saúde Caixa

Hoje, empregados fazem mobilização no Edifício 2 de Julho

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

DE BRANCO, pelo Saúde Caixa, os empregados fazem mobilização hoje, 12h, no edifício 2 de Julho, Paralela, em defesa da política de assistência médica da categoria, hoje ameaçada pelas medidas do governo e da instituição financeira.

Para reduzir as despesas dos planos de saúde dos trabalhadores das estatais, governo e banco encarecem o Saúde Caixa para os bancários e torna-o excludente.

A alteração do Estatuto da Caixa e as resoluções governa-

mentais propõem um limite correspondente a 6,5% da folha de pagamento para a participação da empresa nas despesas com assistência à saúde dos bancários. As regras ainda limitam a adesão de dependentes, excluem os aposentados e permitem prazos de carência.

A mobilização dos empregados deve ser intensa. No próximo dia 28, será realizado o Seminário em Defesa dos Planos de Saúde de Autogestão das Empresas Estatais, em Brasília, com participação de diversas entidades.

Projeto

No *site* da Câmara Federal, está disponível enquete sobre o Projeto de Decreto Legislativo (PDC 956/2018), de autoria da

deputada federal Erika Kokay (PT-DF), cujo intuito é suspender a resolução da CGPAR, que determina as alterações no Saúde Caixa.



Caixa minuto pode acabar

VITÓRIA para os empregados da Caixa. A Justiça de Alagoas, através da 1ª Vara do Trabalho de Maceió, concedeu liminar favorável para que o banco abstenha das designações para a função de caixa por minuto de trabalho.

Se descumprir, a instituição terá de pagar a gratificação de caixa relativa a todo o mês, além de multa diária de R\$ 500,00 por empregado. Como foi deferida a tutela de urgência, a decisão já está valendo.

O empregado que é escalado para o cargo por minuto pode ser prejudicado na remuneração e na carreira profissional, já que tem as horas extras calculadas proporcionalmente ao tempo diário na função. O pior é que o período não é contabilizado para efeito de concorrência no PSI (Processo Seletivo Interno) para disputa de vagas na Caixa.



Luta em defesa da Cassi

O DESMONTE do Banco do Brasil, comandado pelo governo neoliberal, atinge também a Cassi. Por isso, hoje os funcionários de todo o país realizam manifestações em defesa do plano de saúde. Em Salvador, o Sindicato dos Bancários da Bahia faz protesto na Superintendência Regional, às 8h.

A mobilização é contra a implantação das orientações da Resolução 23 da CGPAR, que estabelece diretrizes e pa-

râmetros para o custeio das empresas estatais sobre benefícios de assistência à saúde aos empregados.

Os trabalhadores também defendem, entre outras coisas, a gestão paritária com representação de bancários eleitos e indicados do banco; custeio entre funcionários e BB na proporção de 1/1,5 (ou 40/60); fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e ampliação das CliniCassi.

O horário do Sindicato nos jogos do Brasil

NOS dias de jogo da Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo da Rússia, o Sindicato da Bahia funciona em horário especial. O atendimento será de acordo com o que foi definido pelo Banco Central para as agências.

Na sexta-feira, o funcionamento dos departamentos será das 13h às 18h. Na partida do dia 27 de junho, próxima quarta-feira, quando o Brasil enfrenta a Suécia, às 15h, o Sindicato presta atendimento das 8h às 13h.

Vale lembrar que, quem quiser assistir as partidas na entidade, é só chegar. Um telão será montado no Teatro Raul Seixas.

ANOTE AÍ

EXPOSIÇÃO

✓ Confira no *foyer* do Teatro Raul Seixas, na sede do Sindicato dos Bancários da Bahia, a primeira exposição de painéis artísticos em madeira e resina, intitulada Ancestralidade, do artista plástico Nilson Bastos.

Campanha salarial em debate na Caixa Rio Vermelho

OS EMPREGADOS da Caixa estão atentos à campanha salarial 2018 e, para manter o alinhamento com o Sindicato, foi realizada uma reunião na agência do Rio Vermelho, em Salvador, na segunda-feira. A reforma trabalhista, as ameaças à Convenção Coletiva de Trabalho e ao acordo específico também estiveram em pauta.

Outro assunto foi o Saúde Caixa. A resolução 23 da CGPAR, do governo federal, compromete

a sustentabilidade do convênio médico, retira direitos e aumenta os custos dos empregados. O alerta foi dado pelo presidente licenciado do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

Também marcaram presença, as diretoras Danúsia da Silva e Glacira Bittencourt. Neste momento em que a Caixa beira a privatização, como confessou o ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, a mobilização junto ao Sindicato faz toda diferença.



Sindicato dos Bancários discute demandas dos empregados da Caixa

Bradesco da rua Chile recebe SBBA

A MOBILIZAÇÃO dos bancários para a manutenção dos direitos na campanha salarial está a todo vapor. O Sindicato da Bahia segue com as visitas às agências. A conversa de ontem foi com os funcionários do Bradesco da rua Chile.

A preservação do emprego foi um dos destaques durante o bate-papo. O banco que lucrou R\$ 19 bilhões em 2017, alta de 11% em relação a 2016, é o mesmo que cortou 7,4 mil postos de trabalho, através do programa de demissão voluntária. Também fechou 414 agências em todo país. Tem mais, o Bradesco eliminou 1.215 vagas apenas nos primeiros três meses de 2018.

O Sindicato da Bahia ainda tratou sobre a cobrança de metas abusivas e o assédio moral. A visita foi acompanhada pelo presidente licenciado do SBBA, Augusto Vasconcelos, e pelo diretor Agnaldo Santana.



SBBA cobra reabertura do BB de São Felipe. A agência funciona parcialmente e sem dinheiro

Pressão pelo BB de São Felipe

O BANCO do Brasil, de novo, empurra com a barriga o problema dos clientes que residem no município de São Felipe e não contam com todos os serviços de uma agência bancária. A Superintendência do BB pediu 30 dias para dar uma resposta sobre a situação.

O prazo foi solicitado durante reunião com diretores do Sindicato, representantes da Câmara de Vereadores, de entidades religiosas e do Conselho da Segurança Federal, na segunda-feira. Todos pedem a retomada da atividade, com circulação de numerário. Desde que foi explodida, há mais de um

ano e meio, a agência funciona parcialmente e sem dinheiro.

Todas as exigências feitas pelo banco para que a unidade voltasse a funcionar foram cumpridas, como a instalação de uma delegacia com delegado fixo, ronda policial, a manutenção das contas públicas, além da reforma da estrutura física da agência, já que o imóvel pertence ao município. Faltam somente a instalação de câmeras de segurança, de responsabilidade do BB.

Os diretores do SBBA, Fabio Ledo e Reinaldo Martins participaram do debate.

Expectativa. No dia 28 tem negociação

Pré-acordo sobre a ultratividade será cobrado logo de cara

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

FALTA pouco mais de uma semana para a primeira rodada de negociações com a Fenaban. No dia 28 de junho, Comando Nacional dos Bancários e Federação Nacional dos Bancos começam as discussões sobre a pauta de reivindicações, entregue no último dia 13. A primeira cobrança é que o pré-acordo sobre a ultratividade seja assinado.

Entre as prioridades da categoria, a manutenção dos direitos

garantidos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), como jornada de trabalho de seis horas, descanso remunerado nos fins de semana, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), licença-maternidade de seis meses, cesta-alimentação e os vales refeição e alimentação.

A minuta reivindica ainda a garantia de empregos e ampliação do quadro de pessoal, melhorias nas condições de trabalho, atenção à saúde e investimento em segurança. A defesa da democracia e das estatais, sob forte ataque da política neoliberal completam a lista das prioridades. Além da Fenaban, o BNB também marcou negociação. Será no dia 27.

O atraso da mobilidade social brasileira

Estrutura econômica é um dos fatores que dificultam a ascensão

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, a mobilidade social é um problema grave. As famílias levariam nove gerações para alcançar a renda média do país. Além disso, mais de um terço das pessoas que nascem entre os 20% mais pobres segue na base da pirâmide, apenas 7% conseguem chegar ao segmento dos 20% mais ricos.

No Estudo sobre Mobilidade Social, divulgado pela OCDE (Organização para a Coopera-

ção e Desenvolvimento Econômico), o Brasil aparece na segunda pior posição na comparação com outras 29 nações analisadas.

Um dos fatores que influenciam negativamente é a estrutura econômica desigual. Há uma distância longa entre o segmento mais pobre e o mais rico. Além disso, a qualidade da educação brasileira é baixa, e tende a piorar depois dos cortes de gastos na área feitos pelo governo neoliberal.

Outro ponto que impede o avanço da mobilidade social é a estrutura tributária, que retira a renda dos pobres e permite que os mais ricos continuem beneficiados e no topo da pirâmide.



As famílias levariam nove gerações para alcançar a renda média do país

Centrais vão ao Congresso entregar agenda prioritária

AS CENTRAIS sindicais, inclusive a CTB, lançam, hoje, no Congresso Nacional, a Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora para o Brasil. O documen-

to contem 22 diretrizes para reconduzir o país ao caminho do crescimento.

Os sindicalistas se reúnem às 11h, com o presidente do

SAQUE

Rogaciano Medeiros

CAUTELA O julgamento, na terça-feira, pela segunda turma do STF, do pedido da defesa para suspensão da prisão de Lula, ilegal por contrariar o artigo 5º da Constituição, é, sem dúvida, um relevante avanço perante uma conjuntura tão adversa. Para a resistência democrática, um grande passo. No entanto, todo cuidado é pouco. A extrema direita tem hoje forte influência no Judiciário e pode até não conseguir manter o ex-presidente preso, por ser um escândalo internacional, mas vai fazer de tudo para tirá-lo da eleição. No tapetão, óbvio.

ESCANDALOSO Tão certo assim. Uma semana antes da sessão da segunda turma do STF, que vai julgar o pedido da libertação de Lula, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Admar Gonzaga, chega ao absurdo de declarar para a imprensa que o TSE deverá rejeitar o registro da candidatura do ex-presidente. Pois é, a perseguição política é feita de forma escancarada. Dane-se o Estado de direito, às favas a democracia.

SINUCA O mundo todo, do Oriente ao Ocidente capitalista, burguês, centro da democracia liberal, reconhece que Lula é vítima de um tribunal de exceção com rito sumário. Mantê-lo preso tem sido muito desgastante no plano internacional, sem falar da resistência interna. O problema é que o golpismo neoliberal está atordoado. Não tem candidato competitivo. Ciro derrota Bolsonaro no segundo turno, conforme o Datafolha, e se deixar Lula livre ele vence no primeiro turno. Sinuca de bico.

COMBINAÇÃO A grave crise política e econômica que o Brasil amarga nos últimos anos, não é consequência da disputa entre direita e esquerda, entre capitalismo e socialismo. Nada disso. O caos que o país está atolado se processa dentro da economia de mercado. E se agrava diante da desastrosa combinação entre o projeto neoliberal, centrado na maximização dos lucros e exclusão das massas, e o pensamento escravagista das elites nativas. Por isso a postura entreguista, às custas do povo.

ENCOMENDA A fala do Papa Francisco, na missa de segunda-feira, parece ter sido feita sob encomenda para o Brasil. "Se concede todo o aparato da comunicação a uma empresa, a uma sociedade que faz calúnia, diz falsidades, enfraquece a vida democrática. As ditaduras, todas, começaram assim, adulterando a comunicação". Disse o papa, que no início do mês mandou um terço abençoado para o ex-presidente Lula, preso ilegalmente há quase três meses.

AMBIGUIDADE É preciso saber qual é a realidade. O presidente eleito Jair Bolsonaro faz um discurso de projeto de nação pautado na preservação das riquezas nacionais como questão estratégica. Mas, semana passada, o PDT ao qual é filiado votou favorável ao projeto que prevê a venda de 70% do pré-sal para as petrolíferas estrangeiras.

Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), e às 15h, com o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

A agenda inclui o pedido de

revogação da reforma trabalhista, da lei da terceirização e da Emenda Constitucional 95, que congelou os gastos públicos por 20 anos.